

# Incubadora de empresas

É de Braga e tem cinco anos de actividade, a primeira empresa que vai dar vida à incubadora que a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso criou na freguesia de Ferreiros. A Plakonet, Tecnologias de Informação, que iniciou actividade, em Braga, no ano de 2005, será o primeiro projecto empresarial a dar vida à incubadora do Lanhoso, prometendo criar 10 postos de trabalho.

O investimento municipal visa facilitar a criação de micro-empresas, apoiando a sua instalação na fase crítica do arranque. Diversificar os sectores tradicionais e levar para as freguesias empresas que contribuam para o seu desenvolvimento, é um dos outros objectivos estratégicos da incubadora, que vai ocupar as instalações de uma antiga escola primária que foi desactivada.

Para disponibilizar serviços partilhados aos pequenos empreendedores, a autarquia vai adaptar a antiga EB1/Jardim de Infância de Ferreiros às necessidades dos projectos empresariais, cabendo aos inquilinos pagar uma mensalidade, que ajudará a suportar as despesas de funcionamento, manutenção e conservação.

O primeiro cliente do equipamento municipal desenvolve uma actividade ligada à criação e desenvolvimento de soluções que tenham por base a internet. A empresa, com a denominação comercial de Plako, tem um capital social de 5 mil euros e é geridos pelos dois sócios: Cláudia Odete Pinto Lusquinos e Moisés Rodrigues Campos. Em 2009, a empresa teve um volume de vendas perto dos 122 mil euros, mais 12 mil euros que em 2008.